

Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)

CIÊNCIAS DO ESPORTE E EDUCAÇÃO FÍSICA:

Saúde e desempenho

2

Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)

CIÊNCIAS DO ESPORTE E EDUCAÇÃO FÍSICA:

Saúde e desempenho

2

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
 Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
 Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurílio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Lucio Marques Vieira Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
C569	Ciências do esporte e educação física: saúde e desempenho 2 / Organizador Lucio Marques Vieira Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0692-1 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.921222111 1. Exercícios físicos e esporte para a saúde. I. Souza, Lucio Marques Vieira (Organizador). II. Título. CDD 613.7
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

É com imensa satisfação e responsabilidade que apresentamos mais uma importante Coletânea intitulada de “Ciências do Esporte e Educação Física: Saúde e desempenho 2” que reúne 12 artigos com pesquisas científicas de vários pesquisadores e instituições do Brasil.


Estruturada desta forma a obra demonstra a pluralidade acadêmica e científica das Ciências do Esporte e da Educação Física, bem como a sua importância para a sociedade. Neste sentido, nos capítulos constam estudos de diversas temáticas contemplando assuntos de importante relevância dentro da área.

Agradecemos a Atena Editora que proporcionou que fosse real este momento e da mesma forma convidamos você Caro Leitor para embarcar na jornada fascinante rumo ao conhecimento.

Lucio Marques Vieira Souza


CAPÍTULO 1 1**A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE**

Bianca de Araújo Barros
 Felipe de Oliveira Silva
 Lucas Gonçalves da Silva
 Marcos Paulo Ribeiro da Silva
 Yuri Emanuel Vieira de Almeida
 Claumerson Luís Leite Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9212221111>


CAPÍTULO 2 12**CONTEXTUALIZAÇÃO DOS JOGOS ESCOLARES DO AMAZONAS: RELATOS, EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS**

Hemelly da Silva Areias
 Joniferson Vieira da Silva
 Maria Regina Kanawati de Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9212221112>


CAPÍTULO 325**AMPUTAÇÕES E PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA PESSOAS COM AMPUTAÇÃO**

Rafael do Prado Calazans
 Rute Estanislava Tolocka
 Edison Duarte

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9212221113>


CAPÍTULO 437**REVISANDO OS MOTIVOS PARA A PRÁTICA DAS LUTAS, ARTES MARCIAIS E MODALIDADES ESPORTIVAS DE COMBATE**

Jonatas Deivyson Reis da Silva Duarte
 Talita Xavier Claudino
 Ruberlei Godinho de Oliveira
 Thiago Neves
 Michelle Jalousie Kommers
 Waléria Christiane Rezende Fett
 Carlos Alexandre Fett

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9212221114>


CAPÍTULO 550**RELATIONSHIP BETWEEN PHYSICAL ACTIVITY AND FUNCTIONAL CAPACITY CHANGE IN AGED COHORT IN SÃO PAULO, BRAZIL**

Maria Claudia Martins Ribeiro
 Adriana Sañudo
 Eduardo J Simões
 Luiz Roberto Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9212221115>


CAPÍTULO 664**OS BENEFÍCIOS DA MUSCULAÇÃO PARA OS IDOSOS PORTADORES DE OSTEOPOROSE**

Daniele Lima de Albuquerque
Teina Dienifa Oliveira Pereira
Tiago Pereira da Silva
Williams Vital Ferreira
Adriana do Nascimento dos Santos
Claumerson Luís Leite Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9212221116>


CAPÍTULO 773**OBESIDADE DINAPÊNICA**

Mariana de Moraes Pinto
Elaine Silvia Carvalho
Luís Gustavo Alves Silva
Shirley Pereira de Amorim
Renata Damião

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9212221117>


CAPÍTULO 884**O USO DO TREINAMENTO DE FORÇA EM PORTADORES DE CONDROMALÁCIA PATELAR**

Larissa Araújo Bezerra
Ruan Felipe Xavier de Almeida
Victor Leite Cavalcante Antonio
Claumerson Luís Leite Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9212221118>

CAPÍTULO 993**FATORES DE PRESCRIÇÃO DO TREINAMENTO DE HIPERTROFIA PARA INICIANTES**


José Victor Hugo Lucena da Costa
Danilo de Souza Santos Soares
Elane Maria de Carvalho Brito
Ially Monteiro Taveira de Melo
João Gabriel da Silva Souza
Claumerson Luís Leite Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9212221119>

CAPÍTULO 10..... 105**EFEITO AGUDO DO EXERCÍCIO AERÓBIO: RELAÇÃO COM O CONTROLE GLICÊMICO PÓS PRADIAL**

Frank J. Pereira
Rosângela dos Reis Siqueira
Michely Vieira Andreatta
Luma Gabriely Neitzl

Victor Kulnig
 Miguel de Padua Fischer
 Valério Garrone Barauna
 Nuno Manuel Frade de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92122211110>

CAPÍTULO 11 108

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE DILATADORES NASAIS SOBRE A AERAÇÃO EM INDIVÍDUOS DE AMBOS OS SEXOS


Patrícia Maria de Melo Carvalho
 Bianca Inácia Martins
 Suéllen Letícia Martorelli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92122211111>

CAPÍTULO 12..... 124

A PRÁTICA DA HIDROGINÁSTICA PELO PÚBLICO IDOSO E SEUS BENEFÍCIOS

José Paulo Teixeira da Silva
 Gilvaneide Lima dos Santos
 Maria vitória da Costa Lima
 Sonia Alves Ferreira
 Rebecca Santos Souza
 Claumerson Luís Leite Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.92122211112>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 133

ÍNDICE REMISSIVO..... 134

RELATIONSHIP BETWEEN PHYSICAL ACTIVITY AND FUNCTIONAL CAPACITY CHANGE IN AGED COHORT IN SÃO PAULO, BRAZIL

Data de aceite: 01/11/2022

Maria Claudia Martins Ribeiro

Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brazil
ORCID: 0000-0002-2599-4369

Adriana Sañudo

Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brazil
ORCID: 0000-0003-1187-0143

Eduardo J Simões

University of Missouri. Columbia, United States of America
ORCID: 0000-0003-4371-4305

Luiz Roberto Ramos

Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brazil
ORCID: 0000-0003-3143-8315

ABSTRACT: **Objectives:** to evaluate the relationship between leisure-time physical activity and functional capacity change among aged people. **Methods:** we analyzed data of an aged cohort looking for determinants of functional capacity at follow-up. Baseline data were collected between 2007 and 2008 - average follow-up of 3,5 years. A full multivariate linear regression model was built to evaluate

functional capacity at the end of the follow-up, controlling for functional capacity at baseline, sociodemographic, health and behavioral characteristics and amount of leisure-time physical activity in the period. **Results:** final model showed functional capacity independently correlated with age ($p<0.001$), body mass ($p=0.013$) and the number of activities of daily living compromised at baseline ($p<0.001$). Functional capacity improved with increased physical activity but loss statistical significance after adjustments ($p=0.384$). **Conclusions:** functional capacity decreases with increased age, increased loss of functional capacity at baseline and increased body mass. Albeit a non-significant association, leisure-time physical activity appears as an important modifiable factor.

KEYWORDS: Activities of Daily Living; Physical Activity; Cohort Study; Aging; Health Determinants.

RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA E MUDANÇA NA CAPACIDADE FUNCIONAL NUMA COORTE DE IDOSOS EM SÃO PAULO, BRASIL

RESUMO: **Objetivos:** avaliar a relação

entre atividade física de lazer e mudança de capacidade funcional entre idosos. **Métodos:** analisamos dados de uma coorte de idosos em busca de determinantes da capacidade funcional no seguimento. Dados da linha de base foram coletados entre 2007 e 2008 - acompanhamento médio de 3,5 anos. Foi construído um modelo de regressão linear multivariado completo para avaliar a capacidade funcional ao final do seguimento, controlando pela capacidade funcional na linha de base, características sociodemográficas, de saúde e comportamentais e quantidade de atividade física no período. **Resultados:** o modelo final mostrou capacidade funcional independentemente correlacionada com a idade ($p < 0,001$), massa corporal ($p = 0,013$) e número de atividades de vida diária comprometidas na linha de base ($p < 0,001$). Capacidade funcional melhorou com o aumento da atividade física, mas perdeu significância estatística após ajustes ($p = 0,384$). **Conclusões:** capacidade funcional diminui com o aumento da idade, o aumento da perda da capacidade funcional na linha de base e o aumento da massa corporal. Embora não significativamente associada, a atividade física no lazer aparece como um importante fator modificável.

PALAVRAS-CHAVE: Atividades de Vida Diária; Atividade Física; Estudo de Coorte; Envelhecimento; Determinantes de Saúde.

RELACIÓN ENTRE EJERCICIO FÍSICO Y CAMBIO EN LA CAPACIDAD FUNCIONAL EN UNA COHORTE DE ANCIANOS EN SÃO PAULO, BRASIL

RESUMEN: Objetivos: evaluar la relación entre ejercicio físico de ocio y cambio de capacidad funcional entre ancianos. **Métodos:** analizamos datos de una cohorte de ancianos en búsqueda de determinantes de la capacidad funcional en el seguimiento. Datos de la línea de base fueron recolectados entre 2007 y 2008 - acompañamiento mediano de 3,5 años. Fue construido un modelo de regresión linear multivariado completo para evaluar la capacidad funcional al fin del seguimiento, controlando por la capacidad funcional en la línea de base, características sociodemográficas, de salud y conductas y cantidad de ejercicio físico en el período. **Resultados:** el modelo final mostró capacidad funcional independientemente correlacionada con la edad ($p < 0,001$), masa corporal ($p = 0,013$) y número de actividades cotidianas comprometidas en la línea de base ($p < 0,001$). Capacidad funcional mejoró con el aumento del ejercicio físico, pero perdió significación estadística después de ajustes ($p = 0,384$). **Conclusiones:** capacidad funcional disminuyó con el aumento de la edad, el aumento de la pérdida de la capacidad funcional en la línea de base y el aumento de la masa corporal. Aunque no significativamente relacionado, el ejercicio físico en el ocio aparece como un importante factor cambiante.

PALABRAS CLAVE: Actividades de la Vida Diaria; Actividad Física; Estudio de Cohorte; Envejecimiento; Determinantes de Salud.

INTRODUCTION

The world's aged population is increasing substantially at a fast pace, especially in developing countries⁽¹⁾. In 2025, Brazil will have more than 30 million people over the age of 60, representing about 16% of the population and the projection is that by 2050 one in five people will be 60 years old or more - we will have more aged people than children in

the country⁽²⁻³⁾.

As the population ages, we observe a change in the health profile characterized by the emergence of chronic non-communicable diseases (NCDs), all potentially disabling and directly related to age and lifestyle⁽⁴⁾. The vast majority of the elderly refer some chronic condition that can compromise the ability to perform daily activities, with loss of independence and autonomy and consequent decrease in functional capacity (FC)⁽⁵⁾. FC is, in fact, an important risk factor for mortality and there is evidence that aged people with a higher degree of dependence in daily life have a greater risk of dying than independent ones⁽⁶⁻⁷⁾. Several studies have shown that FC, in turn, is associated with sociodemographic, health and behavioral factors such as age, gender, education, income, number of diagnosis, body mass, smoking, drinking and exercising⁽⁸⁻¹²⁾.

The WHO⁽¹³⁾ identifies physical inactivity as the fourth main risk factor for global mortality and points to physical activity (PA) as one of the main determinants of active aging with evidence in improving quality of life, reducing disability, maintaining FC and promoting longevity. The relationship between PA and the health status of the elderly is well established and has been pointed out by countless studies that demonstrate its physical, social, psychological and functional benefits^(8,14-15).

Despite the evidences in favor of PA, the majority the aged population is inactive. In Brazil, only 22.3% of the elderly meet the recommended levels (≥ 150 min / week) of leisure-time physical activity (LTPA)⁽⁴⁾. High inactivity rates, however, are also found in Sweden (71.4%)⁽¹⁴⁾; in Ghana (78%)⁽¹⁶⁾; in the United States (84%)⁽¹⁷⁾; and in the world (72.5%)⁽¹⁸⁾.

LTPA has been considered a good practical indicator of the person`s physical activity in daily life, as it indicates a favorable health behavior that can be modified by health promotion campaigns and public health policies⁽¹⁹⁾.

It is important for public health to better understand the relation between LTPA and changes in FC in old age, controlling for all the social, behavioral and health characteristics of the aged population, since the evidences are often cross-sectional⁽⁸⁻¹⁰⁾. Such knowledge will instruct the planning of public policies for prevention and health promotion for the aged, aiming at the Sustainable Development Goals (SDGs) in Brazil, that propose, among others, to promote mental health and well-being for everyone, at all ages and to reduce by one third the premature mortality from non-communicable diseases via prevention and treatment, by 2030⁽²⁰⁾.

OBJECTIVES

To evaluate the relationship between leisure-time physical activity and functional capacity change among aged people.

METHODS

Ethic

This work was analyzed and approved by the Research Ethics Committee (CEP/UNIFESP/HSP) on 11/14/2017 (0984/2017).

Study design

This study, guided by the STROBE tool, used secondary data from the EPIDOSO Project⁽²¹⁾, a population cohort study with a representative sample of an aged population living in an upper-middle class neighborhood in the city of São Paulo, with a high educational level. The study was coordinated by the Center for the Study of Aging at the Federal University of São Paulo (UNIFESP), and baseline data collected between December 2007 and April 2008, with an average follow-up period of 3.5 years⁽²¹⁾.

Sample

A census in the area identified 1.498 people aged 60 or more, all invited to participate⁽²¹⁾. A total of 907 subjects underwent a Comprehensive Geriatric Assessment (CGA) at baseline, including an assessment of FC and LTPA. The present study included only those who had data on FC and LTPA at follow-up (n = 287).

Protocol

Dependent variable

The outcome variable of this study was FC, measured at follow-up by the number of ADL that the aged needed help to perform (ADL2), using a previously validated instrument with 15 ADL (BOMFAQ)⁽²²⁾. FC was analyzed as a continuous variable with a score ranging from 0 (total independence) to 15 (total dependence).

Independent variables

The main independent variable was LTPA measured by the long form of the International Physical Activity Questionnaire IPAQ version 8⁽²³⁾, the instrument most often used to quantify and compare the levels of PA in different populations, validated in 12 countries, including Brazil⁽²⁴⁾. LTPA was a continuous variable, expressing the time in minutes spent per week at different activities and intensities. The evolution of LTPA was summarized by the median value obtained between the LTPA result at the baseline and at the end of the follow-up (LTPA_{P50%}). In the absence of repeated follow up surveys with LTPA measurement, is a recommended practice for longitudinal studies, the variable LTPAP50% that captures the expected change in LTPA over time. A change in LTPA (follow up minus baseline measure) was also evaluated in sensitivity analysis⁽²⁵⁻²⁶⁾.

Other independent variables known to interfere with FC were obtained from CGA and

included in the analysis: gender (male / female); age (in years); marital status (not married / married); schooling (≤ 8 years / > 8 years); income (in minimum wages); body mass index (in kg / m²); number of diagnoses (in numbers); drugs used (in numbers); fall (absent / present); dysthymia (absent / present – assessed by Geriatric Depression Scale⁽²⁷⁾); alcohol consumption (yes / no); tobacco consumption (yes / no); baseline FC (baseline ADL, hereafter labeled ADL1).

Statistical analysis

A descriptive analysis was performed where categorical variables were summarized by the number (N) and percentage (%) and non-categorical variables as mean \pm standard deviation or as median (P50%) and interquartile range (P25%; P75%) when the normality assumption was not satisfied.

A full multivariate linear regression model was built in two stages to evaluate the association of the dependent variable FC at the end of the follow-up (ADL2) with explanatory variables in the baseline, including FC at baseline (ADL1) and LTPAP50%. In the first stage, a simple linear regression model (bivariate analysis) of the dependent variable, FC at the end of the follow-up (ADL2), with each explanatory variable (covariates) at baseline, including LTPA_{P50%} and ADL1, were evaluated. From this bivariate analysis, all variables that had a p value less than 0.20 ($p < 0.20$) were included in the Multiple Linear Regression model. Explanatory variables that were not significant in this multilinear model ($p\text{-value} > 0.05$ for bilateral statistical test) were removed one by one until the final adjusted model was reached, where those that remained statistically correlated with the ADL2 remained. The adjustment of the multiple linear regression model allowed the control of possible confounding variables that could bias the results. The LTPA_{P50%} and ADL1 variables remained in all modeling steps, including the final adjustment, despite their level of statistical significance. This model building strategy is epidemiologically recommended⁽²⁸⁾.

In addition, the use of baseline outcome measure (ADL1) as an independent factor (predictor or adjusting) in the regression model for evaluating outcome (ADL2) change from baseline to follow up time, is recommended⁽²⁹⁻³⁰⁾. A proportional odds (ordinal) regression was also used to evaluate the associations of FC at follow up (ADL2) with predictors, especially LTPA, fully adjusted for the same set of covariates in the final linear regression model.

Though this study dependent variable (ADL2) is ordinal, it entered all linear regression models (bivariate and multivariate) as ordinal approximation of a continuous variable for three reasons. First, ordinal variables with five or more categories can often be used as continuous without any harm to the analysis, especially if relationship is linear. Second, linear regression models can be more stable than ordinal regression models. Finally, linear regression models are easier to interpret⁽³⁰⁻³¹⁾.

RESULTS

Among the 287 participants, 50% did not reach the recommended levels of LTPA (up to 75 minutes/median week) between the evaluations. Most of the elderly were women (66%), with a stable union (52%), more than 8 years of study (70%), with a median income equal to 4.3 minimum wages, ranging from no income to 43 minimum wages. The average age was approximately 72 years (ranging from 60 to 89 years). Among the health-related characteristics, it was observed that the mean BMI was $27.3 \pm 4.7 \text{ Kg/m}^2$, indicating that the majority of the elderly were eutrophic; on average, the elderly consumed 5 drugs per day with a range from none to twelve, and presented approximately 8 medical diagnoses with a range from none to twenty. It was found that 23% and 24% had dysthymia and a history of falls, respectively. Among the behavioral variables, 95% did not smoke and 61% did not consume alcohol.

Table 1 shows the result of the bivariate analysis, where it is observed that, except for alcohol and tobacco consumption, all variables showed a significant relationship with the ADL2. The $LTPA_{P50\%}$ showed an inverse and significant relationship with the FC, indicating that, for each additional minute per week of LTPA, the ADL2 score decreases 0.003.

Independent variables	Coefficient (β)	Standard error	95% CI	p-value
Gender, feminine	0.958	0.392	0.187; 1.729	0.015
Age, years	0.175	0.025	0.126; 0.224	<0.001
Marital status, not married	0.843	0.370	0.114; 1.572	0.024
Education, < 8 years	1.091	0.402	0.299; 1.883	0.007
Income, minimum wage	-0.058	0.023	-0.104;-0.012	0.013
Diagnostics, number	0.212	0.044	0.125; 0.299	<0.001
Medicines, number	0.263	0.061	0.141; 0.384	<0.001
Fall, present	1.358	0.432	0.509; 2.208	0.002
Dysthymia, number	0.207	0.059	0.090; 0.324	<0.001
BMI, kg/m ²	0.180	0.039	0.102; 0.258	<0.001
Tobacco, yes	-0.423	0.420	-1.251; 0.404	0.315
Alcohol, yes	-0.450	0.384	-1.207; 0.307	0.243
$LTPA_{P50\%}$, minutes	-0.003	0.001	-0.005;-0.001	0.003
ADL1, number	0.542	0.062	0.420; 0.664	<0.001

BMI – body mass index; ADL – activity of daily living; LTPA – leisure-time physical activity.

Table 1 – Result of the simple linear regression model for the dependent variable number of limitations in the activities of daily living, São Paulo, São Paulo, Brazil, 2019

Table 2 shows the initial adjustment of the multiple linear regression of the ADLs at the end of the follow-up with the selected variables, to examine which of them were independently associated with the outcome. The results indicate that the variables gender,

marital status, education, income, number of diagnoses, number of medications, fall, dysthymia and LTPA_{P50%} lost their significance when analyzed together, that is, they were not independently correlated with AVD2 ($p > 0.05$). The variables age, BMI and ADL1 remained significant.

Independent variables	Coefficient (β)	Standard error	95% CI	p-value
Age, years	0.130	0.026	0.078; 0,181	<0.001
Gender, feminine	0.128	0.403	-0.665; 0.922	0.750
Marital status, not married	0.306	0.356	-0.394; 1,007	0.390
Education, < 8 years	0.186	0.384	-0.570; 0.942	0.628
Income, minimum wage	-0.020	0.020	-0.063; 0.022	0.348
Diagnostics, number	0.041	0.046	-0.050; 0,124	0.133
Medicines, number	0.064	0.066	-0.065; 0.194	0.329
Fall, present	0.440	0.390	-0.327; 1.208	0.260
Dysthymia, number	0.088	0.058	-0.027; 0.204	0.136
BMI, kg/m ²	0.094	0.391	0.017; 0.171	0.016
LTPA _{P50%} , minutes	-0.0005	0.0010	-0.002; 0.001	0.624
ADL1, number	0.296	0.076	0.146; 0.446	<0.001

BMI – body mass index; ADL – activity of daily living; LTPA – leisure-time physical activity.

Table 2 – Result of the initial adjustment of the multiple linear regression model for the dependent variable number of limitations in the activities of daily living, São Paulo, São Paulo, Brazil, 2019

Table 3 shows the final model with the variables that showed being independently correlated with the ADL2. Even though it is not statistically significant, the variable LTPA_{P50%} remained in the final adjustment because it is the main variable in the study. Table 3 shows that:

- When age increases by 1 year, ADL2 increases by, on average, 0.14 ADLs ($p < 0.001$), that is, in 10 years an average increase of 1.4 in ADL limitations is expected;
- When the BMI increases by 1 Kg/m², the number of limitations increases by 0.93;
- When adding a difficulty in the ADLs in the first assessment, the number of difficulties increases by 0.4.
- The relationship between LTPA_{P50%} and FC remains inverse, but it becomes weaker ($\beta = -0.0009$) and statistically not significant.

An ordinal regression of ADL2 on the same set of independent model predictors of the final linear regression produced results like those presented in Tables 2-3 (data not shown).

Independent variables	Coefficient (β)	Standard error	95% CI	p-value
Age, years	0.140	0.024	0.091; 0,188	<0.001
BMI, kg/m ²	0.937	0.037	0.019; 0.167	0.013
LTPA _{P50%} , minutes	-0.0009	0.0010	-0.003; 0.001	0.384
ADL1, numbers	0.398	0.066	0.268; 0.529	<0.001

BMI – body mass index; ADL – activity of daily living; LTPA – leisure-time physical activity.

Table 3 – Result of the final adjustment of the multiple linear regression model for the dependent variable number of limitations in the activities of daily living, São Paulo, São Paulo, Brazil, 2019

DISCUSSION

The relationship between LTPA and FC showed significance only when LTPA was examined as the only independent variable. After adjusting for other confounding variables, this relationship became weaker and not significant, similar to results reported by Cordeiro et al (2014) and Lopez et al (2014)⁽³²⁻³³⁾. Although they do not indicate a significant relationship, the results point to a relationship in the expected direction. When the minutes per week of LTPA increase, the number of difficulties in ADLs decreases. The lack of significance found in this study can perhaps be explained by the fact that some of the explanatory variables selected as influencing FC are also potentially influential in LTPA. Studies carried out by several authors demonstrate that LTPA is related to the same factors that influence FC, that may act either interactive or confounding factor in this type of analysis^(15,34-36).

This work, instead of using the median energy expenditure (METs) as suggested by IPAQ⁽²³⁾, used the median time spent in minutes per week, as was done by other studies⁽³⁷⁻³⁸⁾. These authors justify that movement and energy patterns differ between age groups and that the weighting factors indicated by the IPAQ correspond to adult metabolic values that are probably not appropriate for the aged. In addition, they point to the fact that the time in minute presents an immediate idea of the PA described and that it is the unit of measurement most commonly used by other instruments.

Similar to LTPA, most independent variables significantly associated with ADL2 in the bivariate analysis, lost their significance after adjustments, with the exception of BMI and ADL1.

The knowledge from multiple reported studies of the relation between ADL and BMI⁽³⁹⁻⁴¹⁾, including an extensive review⁽³⁹⁾, reinforce our interpretation that treating ADL2 as approximately continuous did not harm or bias analysis. The results of this work indicate a significant relationship between BMI and FC, reinforcing the results of other studies⁽³⁹⁻⁴¹⁾ and disagreeing with the results found by Ballesteros, Moreno-Montoya (2018)⁽⁹⁾ and Matos (2018)⁽⁴²⁾. This relationship can be explained because obesity is related to low PA on the part of the aged^(36,43-44) and by the association between excess body fat and the development of chronic diseases⁽⁴⁰⁾, most of the times disabling. The bibliographic review carried out by

Jensen and Hsiao (2010)⁽³⁹⁾ found that, in addition to being strongly related to BMI, FC is also related to involuntary changes in body weight, up or down.

The reduction in FC with advancing age, as pointed out in this study, is consistently reported in the literature^(8,11,14,16,40,42,45-46). This relationship is explained by the discrete and constant biological and functional losses characteristic of the aging process that, even if not linear, are associated with age⁽⁴⁷⁾.

Studies relating LTPA and FC in aged people have in general a cross-sectional design^(8,10,12,36). Our longitudinal design enabled to explore the effect of LTPA on FC over a period of 3,5 years, controlling for all the other risk factors, providing estimates of the risk of changing FC due to the amount of LTPA. Albeit, a non-significant association, statistically speaking.

It is important to consider the uniqueness of the sample. It is a population with a high level of education and income, living in a region with a very high Human Development Index (HDI) (0.970)⁽⁴⁸⁾, even higher than the HDI of Norway, which leads the UN Human Development ranking (0.949)⁽⁴⁹⁾. Despite living in a region with such high social and economic data, the elderly in Vila Mariana District (VMD) showed rates of physical inactivity similar to the rest of the country and the world⁽⁵⁰⁻⁵¹⁾. Thus, the present study allowed for a better understanding of the potential determinants of FC in an aged population living in a region with high social, economic, urban and environmental indicators. The VMD is, in fact, considered an age-friendly neighborhood well supplied with social services, good public transport and a vast network of healthcare, culture and leisure services, that can reduce the risk of functional limitations⁽⁵²⁻⁵³⁾. We believe that the results presented may serve as indicators of comparison for other regions with similar characteristics.

Study limitations

The present study has some limitations. One concerns the instruments used. Both the IPAQ and the BOMFAQ evaluate information obtained through self-reports that can be influenced by cognitive and emotional changes or depend on the individual's ability to remember the activities performed in a certain period of time. Another limitation refers to the small number of evaluations (two) in a relatively long time (average of three and a half years) of variables that change over time such as LTPA, BMI and FC.

As for the small number of participants with longitudinal data (n = 287), secondary analyzes show that, except for the higher education level in the sample studied, the socio-demographic profile (mean age and sex ratio) of the participants was quite similar to that of the community in which they live⁽⁵³⁾ (data not shown).

Contributions to the area of Health or Public Policy

Our results indicate that an increase in LTPA might lead to an improvement in FC, mediated by age and body mass. Considering that scientific evidences point to the benefits of LTPA for maintaining the health of the elderly it is worth investing in public policies that

aim to increase the time of LTPA. As a behavioral factor it can be changed and eventually contribute to an active and healthy aging.

CONCLUSIONS

This work reinforces the multidimensional construct of FC that is related to different variables that, in turn, form a network of factors that relate to each other. It shows that functional capacity in old age decreases with increased age, increased loss of functional capacity at an earlier age and increased BMI.

Despite not being a significant predictive factor of FC in this study, LTPA may be an important factor in this network, since there is strong scientific evidence of its benefits for the promotion and maintenance of the health of the aged. This study raises unique questions regarding the influence of LTPA in the health of aged people that deserve more studies. Besides being confounded by other socio-behavioral and demographic factors, the effect of LTPA on FC in this age group may be mediated interactively by age, BMI, and FC at baseline. The small number of participants and the lack of inter-period measures precluded a detailed analysis of these phenomena with hypothesis testing.

REFERENCES

- 1- Veras RP, Oliveira M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. *Ciênc. Saúde Colet*, 2018; 23(6):1929-36. Doi: 10.1590/1413-81232018236.04722018. Portuguese.
- 2- IBGE—Instituto Brasileiro de Geografia Estatística. *Projeção da População, 2010-2060* [Internet]. 2018 [cited 2020 Sep 6]. Available from: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-detalhe-de-midia.html?view=mediaibge&catid=2103&id=218>. Portuguese.
- 3- Simões CCS. *Relações entre as alterações históricas na dinâmica demográfica brasileira e os impactos decorrentes do processo de envelhecimento da população – Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais, 2016* [cited 2020 Sep 6]. Available from: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98579.pdf> Portuguese
- 4- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Vigitel Brasil 2016: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2016*. Brasília: Ministério da Saúde, 2017 [cited 2020 Set 6]; Available from: http://www.saude.gov.br/images/pdf/2017/junho/07/vigitel_2016_jun17.pdf
- 5- Ramos LR. Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: Projeto Epidoso, São Paulo. *Cad. Saúde Pública*, 2003; 19(3): 793-797. DOI: 10.1590/S0102-311X2003000300011 Portuguese.
- 6- Ramos LR, Simões EJ, Albert MS. Dependence in activities of daily living and cognitive impairment strongly predicted mortality in older urban residents in Brazil: a 2-year follow-up. *J Am Geriatr Soc*, 2001; 49(9): 1168-75. DOI: 10.1046/j.1532-5415.2001.49233.x.

- 7- Lima-Costa MF, Peixoto SV, Matos DL, Firmo JOA, Uchôa E. Predictors of 10-year mortality in a population of community-dwelling Brazilian elderly: the Bambuí cohort study of aging. *Cad. Saúde Pública*, 2011; 27 (3): 360-369. DOI: 10.1590/S0102-311X2009000300015.
- 8- Ribeiro MCM, Sañudo A, Ramos LR. Leisure-time physical activity as a protective factor for functional capacity loss in community dwelling elders. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte* [Internet]. 2020[cited 2021 Mar 10]; 42: e2049. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892020000100245&lng=en. DOI: 10.1590/rbce.42.2019.278.
- 9- Ballesteros SM, Moreno-Montoya J. Individual- and state-level factors associated with functional limitation prevalence among Colombian elderly: a multilevel analysis. *Cad. Saúde Pública*, 2018; 34 (8). DOI: 10.1590/0102-311x00163717.
- 10- Nunes JD, Saes MO, Nunes BP, Siqueira FCV, Soares DC, Fassa MEG, Thumé E, Facchini, LA. Indicadores de incapacidade funcional e fatores associados em idosos: estudo de base populacional em Bagé, Rio Grande do Sul. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 2017; 26(2), 295-304. DOI: 10.5123/s1679-49742017000200007. Portuguese
- 11- Artaud F, Sabia S, Dugravot A, Kivimaki M, Singh-Manoux A, Elbaz A. Trajectories of Unhealthy Behaviors in Midlife and Risk of Disability at Older Ages in the Whitehall II Cohort Study. *J Gerontol A Biol Sci Med Sci*, 2016; 71(11): 1500-1506. DOI: 10.1093/gerona/glw060.
- 12- Santos JLF, Lebrão ML, Duarte YAO. Desempenho funcional de idosos nas atividades instrumentais da vida diária: uma análise no Município de São Paulo, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, 2008; 24(4): 879-886. DOI: 10.1590/S0102-311X2008000400019
- 13- WHO. Global recommendations on physical activity for health [Internet], 2010; [cited 2020 Sep 05]. Available from: <https://www.who.int/dietphysicalactivity/global-PA-recs-2010.pdf>
- 14- Rennemark M, Jøgræus C, Elmståhl S, Welmer AK, Wimo A, Sanmartin-Berglund J. Relationships Between Frequency of Moderate Physical Activity and Longevity: An 11-Year Follow-up Study. *GGM*, 2018; 4: 1-8. DOI: 10.1177/2333721418786565.
- 15- Peixoto, S., Mambrini, J., Firmo, J., Loyola Filho, A., Souza Junior, P. R., Andrade, F., & Lima-Costa, M. F. (2019). Physical activity practice among older adults. *Rev Saúde Pública*, 52(Suppl 2), 5s. DOI: 10.11606/s1518-8787.2018052000605.
- 16- Fonta CL, Nonvignon J, Aikins M, Nwosu E, Aryeetey GC. Predictors of self-reported health among the elderly in Ghana: a cross sectional study. *BMC Geriatr*. 2017;17(1):171. DOI: 10.1186/s12877-017-0560-y.
- 17- CDC. Centers for Disease Control and Prevention. Adult participation in aerobic and muscle-strengthening physical activities - United States in 2011. *MMWR Morbidity Mortality Weekly Report* [Internet], 2013 [cited 2020 Sep 05]; 62, 326–330. Available from: <https://www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/mm6217a2.htm>
- 18- Guthold R, Stevens GA, Riley LM, Bull FC. Worldwide trends in insufficient physical activity from 2001 to 2016: a pooled analysis of 358 population-based surveys with 1,9 million participants. *The Lancet Global Health*, 2018; 6(10):1077:1086. DOI: 10.1016/S2214-109X(18)30357-7.
- 19- Hallal PC, Dumith SC, Bastos JP, Reichert FF, Siqueira FV, Azevedo MR. Evolução da pesquisa epidemiológica em atividade física no Brasil: revisão sistemática. *Rev. Saúde Pública*, 2007; 41(3): 453-460. DOI: 10.1590/S0034-89102007000300018

- 20- PNUD – Brasil. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Available from: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/sustainable-development-goals.html> [cited 2021 Aug 10] (Portuguese)
- 21- Ramos LR, Andreoni S, Coelho-Filho JM, Lima-Costa MF, Matos DL, Rebouças M, Veras R. Screening for dependence in activities of daily living in the elderly: minimum set of questions. *Rev Saúde Pública*, 2013;47(3):506-13. DOI: 10.1590/S0034-8910.2013047004325
- 22- Rebouças M, Coelho-Filho JM, Veras RP, Lima-Costa MF, Ramos LR. Validity of questions about activities of daily living to screen for dependency in older adults. *Rev Saúde Pública*, 2017; 51:84. DOI: 10.11606/S1518-8787.2017051006959
- 23- IPAQ. Guideness for data processing and analysis of the International Physical Activity Questionnaire (IPAQ) – short and long forms. [Internet]. 2005. [cited 2020 Sep 5] Available from: www.ipaq.ki.se.
- 24- Hallal PC, Victora CG. Reliability and validity of the international physical activity questionnaire (IPAQ). *Med. Sci. Sports Exerc*, 2004; 36 (3): 556. DOI: 10.1249/01.mss.0000117161.66394.07.
- 25- Hermansen, R., Broderstad, A. R., Jacobsen, B. K., Mähönen, M., Wilsgaard, T., & Morseth, B. The impact of changes in leisure time physical activity on changes in cardiovascular risk factors: results from The Finnmark 3 Study and SAMINOR 1, 1987-2003. *International journal of circumpolar health*, 2018; 77(1), 1459145. DOI: 10.1080/22423982.2018.1459145
- 26- Lahti, J., Holstila, A., Mänty, M. et al. Changes in leisure time physical activity and subsequent disability retirement: A register-linked cohort study. *Int J Behav Nutr Phys Act*, 2016; 13, 99. <https://doi.org/10.1186/s12966-016-0426-2>
- 27- Paradelo EMP, Lourenço RA, Veras RP. Validação da escala de depressão geriátrica em um ambulatório geral. *Rev. Saúde Pública*. 2005;39(6): 918-23. DOI: 10.1590/S0034-89102005000600008.
- 28- Greenland S. Invited commentary: variable selection versus shrinkage in the control of multiple confounders. *Am J Epidemiol*. 2008 Mar 1;167(5):523-9; discussion 530-1. DOI: 10.1093/aje/kwm355. Erratum in: *Am J Epidemiol*. 2008 May 1;167(9):1142.
- 29- Vickers A J, Altman D G. Analysing controlled trials with baseline and follow up measurements. *BMJ*, 2001; 323 :1123 DOI:10.1136/bmj.323.7321.1123
- 30- Norman, G. Likert scales levels of measurement and the “laws” of statistics. *Advances in Health Sciences Education*, 2010; 15(5): 625-32. Retrieved from: <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10459-010-9222-y#citeas>. DOI: 10.1007/s10459-010-9222-y
- 31- Sullivan, G. & Artino Jr., A. R. Analyzing and Interpreting Data From Likert-Type Scales. *Journal of Graduate Medical Education*, 2013; 5(4), 541-42. DOI: 10.4300/JGME-5-4-18
- 32- Cordeiro J, Del Castillo BL, Freitas CS, Gonçalves MP. Efeitos da atividade física na memória declarativa, capacidade funcional e qualidade de vida em idosos. *Rev. bras. geriatr. gerontol*, 2014; 17(3): 541-552. DOI: 10.1590/1809-9823.2014.13006. Portuguese.
- 33- López SR, Montero P, Carmenate M, Avendano M. Functional decline over two years in older Spanish adults: Evidence from SHARE. *Geriatr Gerontol Int* 2014; 14(2): 403-412. DOI: 10.1111/ggi.12115.

- 34- Foong YC, Aitken D, Winzenberg T, Otahal P, Scott D, Jones G. The association between physical activity and reduced body fat lessens with age-results from a cross-sectional study in communitydwelling older adults. *Exp Gerontol.* 2014; 55:(107-112). DOI: 10.1016/j.exger.2014.04.006.
- 35- Hamer M, Lavoie KL, Bacon SL. Taking up physical activity in later life and healthy ageing: the English longitudinal study of ageing. *Br J Sports Med,* 2014;48(3):239-43. DOI: 10.1136/bjsports-2013-092993.
- 36- Dos Santos CES, Manta SW, Maximiano GP, Confortin SC, Benedetti TRB, d' Orsi E, Rech CR. Accelerometer-Measured Physical Activity and Sedentary Behavior: A Cross-Sectional Study of Brazilian Older Adults. *Journal of Physical Activity and Health,* 2018; 1–8. DOI: 10.1123/jpah.2017-0456.
- 37- Hurtig-Wennlof A, Hagstromer M, Olsson LA. The International Physical Activity Questionnaire modified for the elderly: aspects of validity and feasibility. *Public Health Nutrition,* 2010; 13(11): 1847–1854. DOI: 10.1017/S1368980010000157.
- 38- Mazo GZ, Benedetti TRB. Adaptação do questionário internacional de atividade física para idosos. *Rev. bras. cineantropom. desempenho hum.* 2010; 12(6): 480-484. DOI: 10.1590/S1980-00372010000600013 Portuguese.
- 39- Jensen GL, Hsiao PY. Obesity in older adults: relationship to functional limitation. *Curr Opin Clin Nutr Metab Care.* 2010;13(1): 46–51. DOI: 10.1097/MCO.0b013e32833309cf.
- 40- Chen YM, Tu YK, Yu HW, Chiu TY, Chiang TL, Chen DR, et al. Leisure time activities as mediating variables in functional disability progression: an application of parallel latent growth curve modeling. *PLoS ONE,* 2018; 13(10): e0203757. DOI: doi.org/10.1371/journal.pone.0203757.
- 41- Visser M. Obesity, sarcopenia and their functional consequences in old age. *Proc Nutr Soc.,* 2011;70(1):114-8. DOI: 10.1017/S0029665110003939.
- 42- Matos FS, Jesus CS, Carneiro JAO, Coqueiro RS, Fernandes MH, BritoTA. Reduced functional capacity of community-dwelling elderly: a longitudinal study. *Ciênc. saúde coletiva,* 2018; 23(10):3393–3401. DOI: 10.1590/1413-812320182310.23382016.
- 43- Zbrońska I, Mędreła-Kuder E. The level of physical activity in elderly persons with overweight and obesity. *Rocz Panstw Zakł Hig,* 2018; 69(4):369-373. DOI: 10.32394/rpzh.2018.0042.
- 44- Asp M, Simonsson B, Larm P, Molarius A. Physical mobility, physical activity, and obesity among elderly: findings from a large population-based Swedish survey. *Public Health,* 2017; 147 (84-91). DOI: 10.1016/j.puhe.2017.01.032.
- 45- Zhang W, Feldman MW, Du P. Process of Decline in Activities of Daily Living of Older Chinese People Prior to Death: Evidence From Three Cohorts. *Res Aging,* 2019; 41(8):727-50. DOI: 10.1177/0164027519841016.21- Ramos LR, Toniolo NJ, Cendoroglo MS, Garcia JT, et al. Two-year follow-up study of elderly residents in S. Paulo, Brazil: methodology and preliminary results. *Rev. Saúde Pública,* 1998; 32 (5): 397-407. DOI: 10.1590/S0034-89101998000500001
- 46- Lima-Costa MF, de Andrade FB, de Souza PRB, et al. The Brazilian Longitudinal Study of Aging (ELSI-Brazil): Objectives and Design. *Am J Epidemiol,* 2018;187(7):1345-1353. DOI: 10.1093/aje/kwx387.

- 47- WHO. Relatório mundial de envelhecimento e saúde [Internet]. Resumo. Brasil, 2015 [cited 2020 Sep 05]. Available from: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/186468/WHO_FWC_ALC_15.01_por.pdf%3Bjse. Portuguese.
- 48- Município de São Paulo. Atlas do Trabalho de Desenvolvimento do Município de São Paulo [Internet], 2007 [cited 2020 Sep 05]. Available from: <http://atlas municipal.prefeitura.sp.gov.br>. Portuguese.
- 49- PNUD, 2017. Relatório de desenvolvimento humano global, [Internet] 2016 [cited 2020 Sep 05]. Available from: <http://www.br.undp.org/content/dam/brazil/docs/RelatoriosDesenvolvimento/undp-br-2016-human-development-report-2017.pdf>. Portuguese.
- 50- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigitel Brasil 2016: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2016. [Internet] Brasília: Ministério da Saúde, 2017 [cited 2020 Sep 05]. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2016_fatores_risco.pdf. Portuguese.
- 51- Guthold R, Stevens GA, Riley LM, Bull FC. Worldwide trends in insufficient physical activity from 2001 to 2016: a pooled analysis of 358 population-based surveys with 1,9 million participants. *The Lancet Global Health*, 2018; 6(10):1077:1086. DOI: 10.1016/S2214-109X(18)30357-7.
- 52- Rosa TEC, Brêtas ACP, Keinert TMM, Novais F, Trench B, Louvion MCP et al. Implantação do bairro amigo do idoso da Vila Clementino do município de São Paulo/SP. In: Instituto de Saúde. Velhices: experiências e desafios nas políticas do envelhecimento ativo. São Paulo: Instituto de Saúde, 2013; p.137-47. Portuguese.
- 53- Cidade de São Paulo. Indicadores sociodemográficos da população idosa na cidade de São Paulo. Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania; [Internet] Coordenadoria de Políticas para a Pessoa Idosa – São Paulo (Cidade), 2019 [cited 2020 Sep 05]. Available from: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/direitos_humanos/IDOSO/PUBLICACOES/Indicadores%20sociais_10_02_2020%20\(3\).pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/direitos_humanos/IDOSO/PUBLICACOES/Indicadores%20sociais_10_02_2020%20(3).pdf) Portuguese.

A

Aeração 108, 109, 110, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120

Amputação 25, 26, 27, 29, 32, 33, 34

Atividade física 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 25, 29, 37, 43, 45, 50, 51, 60, 61, 62, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 82, 89, 90, 92, 94, 95, 96, 99, 100, 103, 104, 110, 124, 126, 129, 130, 131, 133

Atividades de vida diária 51, 78

Autodeterminação 38

B

Benefícios 1, 3, 4, 5, 6, 25, 33, 34, 37, 42, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 89, 90, 92, 96, 98, 99, 100, 102, 103, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132

C

Cavidade nasal 109, 110, 119

Condromalácia patelar 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92

D

Determinantes de saúde 51

Dinapenia 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

Doenças crônicas 5, 7, 9, 25, 26, 29, 34, 59, 63, 70, 71, 75

E

Envelhecimento 2, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 51, 59, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 72, 75, 76, 77, 78, 81, 103, 104, 124, 126, 129

Estudo de Coorte 51

Expiração 109

H

Hidroginástica 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132

Hipertrofia 71, 86, 89, 93, 94, 95, 99, 100, 101, 102, 103, 104

I

Idoso 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 63, 64, 65, 67, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131

Iniciantes 43, 44, 45, 93, 94, 95, 99, 100, 101, 102

J

Jogos escolares 12, 13, 14, 15, 16, 18, 22, 23, 24

M

Memórias 12, 18, 22

Motivação 3, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 131

Musculação 11, 45, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 87, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 100, 101, 102, 103, 129, 132

O

Obesidade 2, 6, 33, 35, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

Obesidade dinapênica 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

Osteoporose 6, 41, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 79

P

Prescrição 7, 34, 67, 89, 93, 94, 95, 99, 100, 101, 102, 104

Psicologia do esporte 38, 39, 40, 48

Psicologia positiva 38, 39, 48

Q

Qualidade de vida 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 11, 25, 27, 29, 33, 34, 37, 45, 61, 66, 69, 71, 72, 80, 84, 87, 89, 90, 92, 99, 100, 104, 125, 129, 130, 131, 132





T

Tratamento 26, 29, 33, 36, 69, 70, 71, 72, 74, 81, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 99, 100, 112, 120

Treinamento de força 69, 70, 72, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 98, 100, 102, 103

V





Vivências 12, 13, 20

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

CIÊNCIAS DO ESPORTE E EDUCAÇÃO FÍSICA:

Saúde e desempenho

2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

CIÊNCIAS DO ESPORTE E EDUCAÇÃO FÍSICA:

Saúde e desempenho

2